

## E-PÔSTER

### Título: EFICÁCIA DA CLONIDINA PARA DIMINUIÇÃO DA PIO NO BLOQUEIO PERIBULBAR

Nome do(s) autor(es): *Morato RM; Rodrigues TC; Morato GM; FILHO, E d R M.*

Nome da instituição: *Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)*

Palavras-chave: Clonidina; Bloqueio; Pressão intraocular

A anestesia peribulbar é mais segura que injeções dentro do cone de musculatura extraocular, especialmente quando é aplicada por médicos não oftalmologistas<sup>(1)</sup> e teve sua popularidade aumentada porque ela fornece o mesmo efeito anestésico, como uma injeção retrobulbar, mas com menores taxas de complicações<sup>(2)</sup>.

#### Métodos

Após aprovação pela Comissão de Ética do Hospital de Base do Distrito Federal e assinatura do consentimento informado, 25 pacientes, escalados para cirurgias eletivas oftalmológicas em regime ambulatorial, foram escolhidos aleatoriamente para participarem deste estudo. Segundo o cálculo amostral feito por Lwang and Lemeshow (1991), o tamanho da amostra, para um poder de teste de 90% e nível de significância de 5%, foram 49 olhos. Os pacientes de ambos os性os, na faixa etária dos 24 aos 86 anos de idade, estado físico ASA I, II ou III, foram submetidos ao bloqueio peribulbar em um olho com solução de 4ml ropivacaína 0,75% + 1ml de soro fisiológico (volume total de 5ml) e em outro olho foram submetidos a um bloqueio de 4ml ropivacaína 0,75% + clonidina na dose de 1µg/Kg (volume total de 5ml), de modo que o próprio paciente fazia parte do seu grupo controle, sendo que os olhos foram bloqueados em dias diferentes. Ficou padronizado como sendo grupo 1, o olho bloqueado controle (sem clonidina) e grupo 2, o olho bloqueado com clonidina.

Os pacientes receberam de medicação pré-anestésica apenas colírio de proximetacaina (duas a três gotas) antes do bloqueio. Foram excluídos do estudo pacientes que recusavam realizar bloqueio ocular, sua participação na pesquisa, comprimento axial do olho maior que 28mm, portadores de coagulopatias, presença de hemorragia vítreo, infecção, descolamento de retina e usuários crônicos de clonidina. Trinta segundos após instilação da última gota de proximetacaina, foi realizada a injeção peribulbar na junção do terço lateral com os dois terços mediais da borda orbitária inferior com agulha de 25G. Após, foi realizada compressão com peso de 500g durante 1 minuto. A PIO foi aferida 5 minutos antes do bloqueio e em 1, 5 e 10 minutos após, sendo utilizado um tonômetro de Perkins para tal procedimento. A pressão do olho não bloqueado também foi aferida. Para a análise comparativa das variáveis realizou-se o teste de Shapiro-Wilk, a fim de verificar se elas possuíam distribuição normal. O teste mostrou que os dados não são normalmente distribuídos, então, para as comparações utilizou-se análise não paramétrica. Foram aplicados os testes de Mann-Whitney para comparação entre grupos, o teste de Wilcoxon para comparação intra grupos e o teste de Friedman para verificar se havia diferença entre tempos distintos.

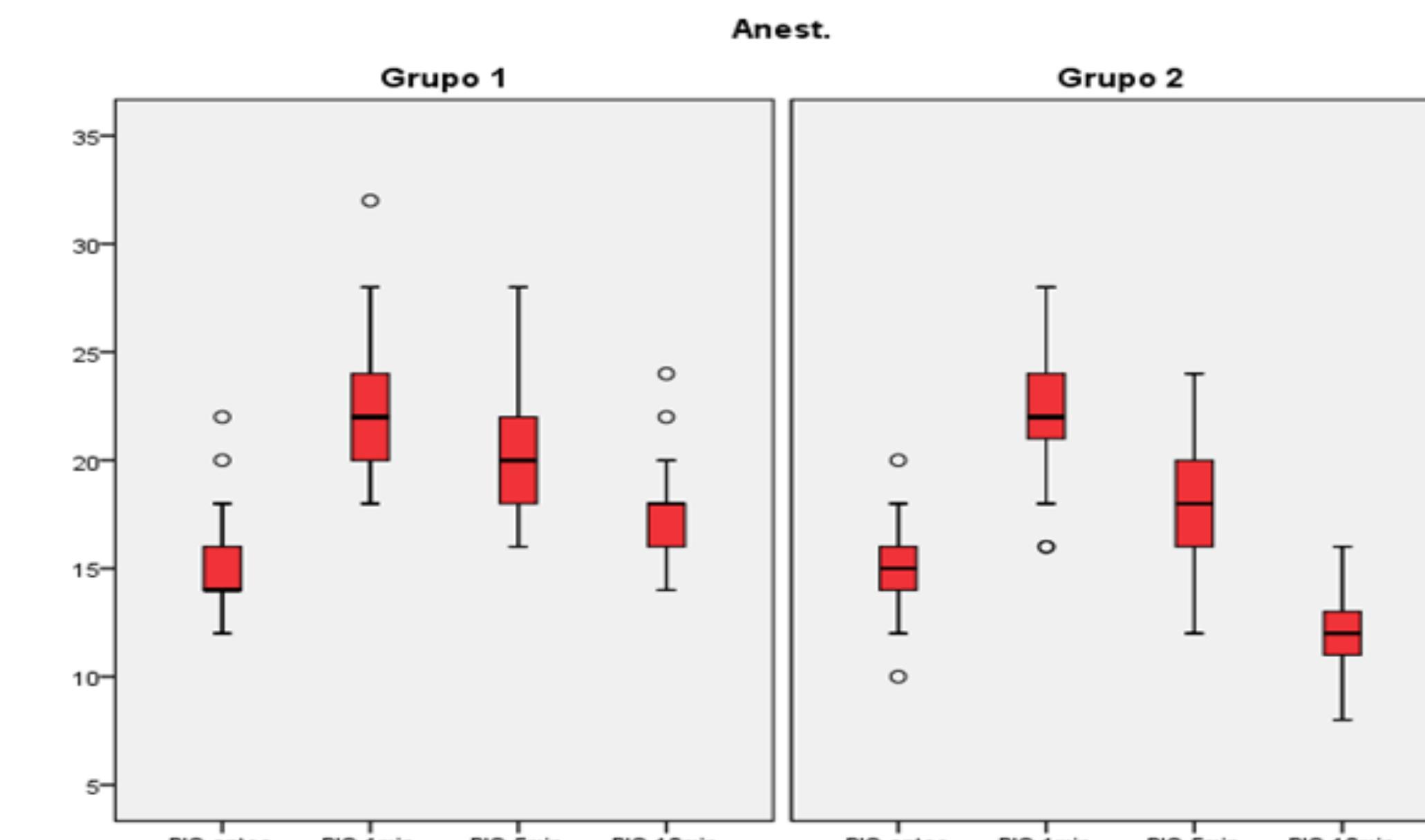
#### Resultados

Entre os 25 pacientes analisados na pesquisa, 11 (44%) eram do sexo masculino e 14 (56%) do sexo feminino. A idade média dos participantes foi de 66,4, sendo a mediana de 71.

Em relação à PIO inicial e final, observa-se que, a partir do quinto minuto, a pressão intraocular é menor no grupo 2 do que a aferida no grupo 1. No primeiro momento e no primeiro minuto, não há diferença significativa entre os grupos (*p*-valor = 0,757 e *p*-valor = 0,851, respectivamente). No quinto e no décimo minuto, há diferença significativa (*p*-valor = 0,004 e *p*-valor < 0,000, respectivamente), sendo que a pressão intraocular do grupo 2, conforme apresentado no gráfico, é inferior aquela do grupo 1. Em relação à PIO do olho não bloqueado, não houve diferença significativa entre elas e não houve influência em relação à medicação usada no olho bloqueado.

Ranks				
	Anest.	N	Rank Médio	Soma dos Ranks
PIO antes	Grupo 1	25	24,88	622,00
	Grupo 2	25	26,12	653,00
	Total	50		
PIO 1min	Grupo 1	25	25,12	628,00
	Grupo 2	25	25,88	647,00
	Total	50		
PIO 5min	Grupo 1	25	31,28	782,00
	Grupo 2	25	19,72	493,00
	Total	50		
PIO 10min	Grupo 1	25	37,36	934,00
	Grupo 2	25	13,64	341,00
	Total	50		

Teste Estatístico Não-Paramétrico				
	PIO antes	PIO 1min	PIO 5min	PIO 10min
Mann-Whitney U	297,000	303,000	168,000	16,000
Wilcoxon W	622,000	628,000	493,000	341,000
Z	-,310	-,188	-2,863	-5,812
p-valor	,757	,851	,004	,000



#### Conclusão

Neste estudo, concluímos que a PIO após o quinto minuto de anestesia caiu mais drasticamente no grupo 2 (anestesiado com a associação com clonidina), quando comparado com o grupo 1 (anestesiado apenas com ropivacaína). O que demonstra a eficácia do uso da clonidina no bloqueio para se evitar complicações no intra-operatório.